

Flash Update

COVID-19

02 Abril 2020

DESTAQUES SITUACIONAIS E OPERACIONAIS

- **Fechamento da Fronteira com a Venezuela estendido:** Em 31 de março, um decreto adicional (Portaria nº 158) foi emitido, estendendo o fechamento da fronteira brasileira com a Venezuela por mais 30 dias. Seguindo os decretos emitidos em 19 e 22 de março (Portarias nº 125 e nº 132), as demais fronteiras terrestres permanecem fechadas.
- **Medidas de isolamento tomadas pelas autoridades locais:** Permanecem as restrições sobre aglomerações, fechamento de escolas e outros estabelecimentos comerciais não essenciais na maior parte do país. Ao mesmo tempo, em 27 de março, o governador de Roraima emitiu um novo decreto abrandando algumas restrições, permitindo que algumas lojas, incluindo oficinas mecânicas, lojas de conveniência e padarias, reabrissem apenas para entregas domiciliares ou serviços de *drive-thru*.
- **Não há casos confirmados de COVID-19 entre refugiados e migrantes Venezuelanos, apenas um caso suspeito em Pacaraima:** Entre 25 e 30 de março, 23 indivíduos dos abrigos em Boa Vista foram isolados no abrigo de trânsito da rodoviária devido à suspeita de casos em suas famílias, embora todos os casos tenham retornado resultados negativos. Uma família de oito pessoas está isolada no abrigo BV-8 em Pacaraima em virtude de um caso suspeito. Os resultados de um Venezuelano vivendo em situação de rua em Manais também retornou negativo. Nos estados de Roraima e Amazonas, onde está a maior concentração de refugiados e migrantes venezuelanos e também a Operação Acolhida, possuem 26 e 200 casos confirmados de COVID-19, respectivamente.
- **Suspensão temporária da emissão de autorizações de residência para refugiados Venezuelanos reconhecidos por *prima facie*:** O CONARE informou que o início do processo de documentação (ou seja, emissão de residência permanente) do primeiro grupo de venezuelanos reconhecidos sob o procedimento *prima facie* em dezembro de 2019 foi adiado em virtude da pandemia do COVID-19. O processo estava programado para começar em 2 de abril de 2020, mas foi postergado de acordo com a suspensão geral dos prazos dos processos migratórios emitidos pela Polícia Federal no início do mês.
- **Projeto de lei para fornecer apoio econômico a trabalhadores informais:** em 30 de março o Senado aprovou um projeto de lei que proporcionaria um benefício mensal de R\$ 600 a trabalhadores informais e microempreendedores por um período de três meses. O projeto já havia passado pelo Congresso e agora aguarda a sanção de um decreto presidencial para operacionalizá-lo. O Governo Federal informou que está trabalhando para implementar um sistema para sua distribuição através do sistema Cadastro Único, através do qual o benefício da transferência de renda do Bolsa Família é distribuído para famílias de baixa renda.

PRINCIPAIS IMPACTOS E NECESSIDADES EMERGENTES

- A crise do COVID-19 está afetando negativamente o bem-estar e a dignidade dos refugiados e migrantes da Venezuela. Os parceiros estão começando a receber um número crescente de relatos de pessoas que estão perdendo seus meios de subsistência, uma vez que as medidas de contenção estão afetando a economia informal e muitos empregadores estão cortando postos de trabalho devido à redução do tamanho de seus negócios. Nesse contexto, as famílias estão enfrentando crescente insegurança alimentar, ameaça de falta de moradia e incapacidade de atender outras necessidades básicas.
- As medidas de restrição, bem como a incerteza causada pela situação atual, estão exercendo uma enorme pressão psicológica sobre refugiados e migrantes, já sobrecarregados após anos de medo e privações na Venezuela, bem como os desafios que enfrentam no Brasil em sua contínua luta pela integração local. Formas inovadoras de fornecer apoio psicossocial remoto devem ser implementadas para alcançar os mais afetados.
- Por causa das barreiras linguísticas e tecnológicas, as pessoas que se qualificam para o apoio monetário anunciado pelo Governo para trabalhadores informais precisarão de assistência para poder solicitar os benefícios públicos.
- A implementação de medidas preventivas para conter a propagação do coronavírus continua sendo um desafio em abrigos indígenas superlotados e ocupações informais no norte do Brasil. Existe uma necessidade imperiosa de melhorar o acesso à água, higiene e itens de limpeza nessas instalações e alocar a população em abrigos adicionais, a fim de promover o distanciamento físico.

RESPOSTA R4V

- **Saúde:** Estão sendo elaboradas diretrizes interagenciais para o provimento de apoio psicossocial em Roraima. Esses procedimentos estão sendo desenvolvidos para a Área de Proteção e Cuidados - APC, o hospital de campo que a Operação Acolhida está instalando em Boa Vista para o tratamento e isolamento de casos suspeitos e confirmados de COVID-19.
- **Abrigos / NFIs / Distribuição de Alimentos:** Um protocolo para o gerenciamento de abrigos no contexto da pandemia de COVID-19 foi lançado em Manaus. O documento, desenvolvido pela Secretaria de Saúde do Amazonas (SUSAM) e parceiros da plataforma R4V, inclui orientações para a prevenção e controle da doença, bem como para a identificação, isolamento e encaminhamento de casos suspeitos. O protocolo será utilizado em 11 abrigos de Manaus administrados pelo Estado (2), Município (2), Sociedade Civil (6) e Forças Armadas (1), apoiando mais de 11.000 refugiados e migrantes venezuelanos. O setor também está apoiando as autoridades do Pará no planejamento de novo abrigo para refugiados e migrantes Warao que vivem em Belém.
- **Proteção:** sessões informativas sobre medidas de prevenção ao COVID-19 estão sendo realizadas em abrigos e assentamentos informais de Pacaraima, Boa Vista e Manaus, com o envolvimento ativo da comunidade. Como resultado dessas intervenções, refugiados e migrantes estão se organizando em comitês para garantir que todos os residentes lavem as mãos com frequência e adequadamente. Também

estão sendo prestados serviços de aconselhamento e assistência a famílias venezuelanas que não puderam continuar sua jornada para outros países e se viram presas no Brasil devido a restrições de viagens e fronteiras. Suas necessidades estão sendo avaliadas e encaminhamentos para abrigos e outros serviços. O monitoramento das fronteiras continua ocorrendo em Pacaraima, pois a fronteira com a Venezuela permanece fechada até 30 de abril. Isso é crucial para identificar e agir em casos de tráfico de pessoas, violência de gênero e crianças em risco, entre outras preocupações de proteção.

- **Comunicação com as comunidades:** Nas últimas semanas, quinze diferentes produtos de comunicação para refugiados e migrantes, bem como a comunidade anfitriã, foram impressos em pôsteres e banners e disseminados em abrigos, ocupações informais e centros de triagem. Além disso, eles também foram compartilhados via grupos do WhatsApp e do Facebook. Esses materiais, disponíveis em espanhol, português e línguas indígenas, abordam prevenção, medidas higiênicas, orientações de saúde e convivência pacífica.
- **Gestão da Informação:** foi fornecido suporte técnico ao Governo para a criação de um sistema de monitoramento para rastrear casos suspeitos e confirmados de COVID-19 entre a população venezuelana de Roraima e Amazonas. Os formulários seguem uma estrutura criada pelo Ministério da Saúde do Brasil, mas também observam necessidades de proteção. O sistema foi lançado no fim de semana e agora está sendo usado por todos os membros da Operação Acolhida (incluindo membros da plataforma R4V).